



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONAL
POR PORTUGAL — POR BARCEL

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 150\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 180\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Combato.

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%.

SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

O DISCURSO DO Senhor Presidente da República

No passado sábado, dia 15, todo o País escutou, ansioso, o discurso do Senhor General Ramalho Eanes.

Ao abrir oficialmente o 2.º ano da Assembleia da República, o Chefe de Estado dirigiu aos portugueses a sua palavra de ordem.

Reconhecendo a grave situação, principalmente económica, em que se encontra a Pátria de todos nós, apontou os caminhos a seguir, para se obter uma melhoria de condições que permitam ter fé no futuro.

Apreciado, de forma diversa, pelos dirigentes dos principais partidos, este discurso servirá de pretexto para diferentes tomadas de posição, por parte dos mesmos.

As próximas semanas serão férteis em declarações, em comentários, em imposições, cada qual com seu objectivo. Tudo, porém, com a finalidade de modificar ou recuificar o rumo que a coisa pública tem seguido, nos últimos tempos.

Não se vislumbram resultados positivos, originados por toda a celeuma levantada a propósito deste discurso. Se, porém, da discussão nasce a luz, espera-se que as nuvens tão sombrias, que toldam os horizontes portugueses, sejam dissipadas, ao menos em parte.

Haverá que fazer sacrifícios. Será necessário pôr de parte ideias de exclusividade. Teremos de assistir a transigências, a aproximações.

As chamadas «convergências democráticas» terão de ser alargadas, para que todos os homens válidos, que ainda existem, em grande número e de boa qualidade, sejam chamados a colaborar na restauração da Pátria Lusa.

Nota-se, acima de tudo, uma extraordinária boa vontade dos responsáveis pelos vários sectores da política para insuflar nova vida a este «Doente» que não pode morrer, porque é imortal — a Pátria de Camões.

Embora com programas diferentes, todos são unânimes em que é urgente reagir contra a sonolência mórbida que se apoderou duma grande parte dos portugueses.

E os tais homens válidos são convidados a fazer uma frente comum, rufando os tambores do alerta e despertando as gentes adormecidas. Na hora da arrancada para a revitalização de Portugal, ninguém pode estar em modorra.

Todos não somos demais!... Mas bastantes!...

Faria Brito

A propósito duma correspondência

A cada passo, chegam à nossa Redacção várias correspondências, sem que saibamos quem são os seus autores.

Por vezes, provêm de freguesias onde temos correspondente efectivo e nada nos indica que sejam da sua autoria. O simples «O», posto no final, nada nos diz.

Embora muito desejemos ter um correspondente — e um só — em cada freguesia, precisamos da

sua identificação e não podemos, por isso, aceitar qualquer anónimo que, tantas vezes, apenas se quer servir dum jornal para esvaziar a sua bilis.

Um jornal, seja qual for a sua tiragem ou a categoria dos seus leitores, se tem por lema a seriedade e a prudência, tem de ser formativo e informativo. Formação social, moral, cultural... Informação sobre o que mais pos-

sa interessar à generalidade dos seus leitores.

Assim sendo, torna-se necessário que todo aquele que já é ou queira ser correspondente do nosso jornal, tenha em conta estas indicações.

Achamos que deve manter uma linha independente, dando notícias ou comentando os factos sem acepção de pessoas e sem pretender impor os seus próprios modos de pensar.

O correspondente, como tal, não é um doutrinador nem um político. É simplesmente um carilador consciencioso dos acontecimentos, mais ou menos importantes, que ocorrem na sua terra e que são dados a conhecer ao grande público. É, no entanto, sobremaneira nobre a sua missão. E tanto mais, quanto mais fidedigna e isenta for a sua acção.

(Continua na página 4)

AS NOSSAS INSTITUIÇÕES

Por Alvaro Correia

Ficamos com a consciência tranquila, quando verificamos que quanto tem saído desta humilde tribuna é a resiliência da vida e da doutrina que defendemos. O Círculo Católico de Barcelos estava a passar por uma incerta e melindrosa continuidade dos princípios pelos quais se criou e sempre viveu. Porém, vigilante como é nosso dever, e porque o Círculo Católico terá que ser defendido e ajudado por Cristãos e Católicos e não por «estrangeiros», vamos repetir na íntegra o nosso trabalho de Setembro de 1975. Não queremos, de maneira alguma, que recaia sobre nós, a mais ligeira responsabilidade, negligência ou co-

berdia. O Círculo Católico, *requer uma vida sã, ajuda e resguardo do seu pacífico e nobre caminhar.* E, porque assim pensamos e para que melhor reflexão seja feita, eis na íntegra o nosso trabalho de Setembro de 1975:—

“AS NOSSAS INSTITUIÇÕES”

Círculo Católico de Operários, estrela que brilha e árvore que não seca, enquadrado no mais puro ambiente social, cultural e artístico, foi outrora cenário de pobreza, de simplicidade e a grandeza também à sua porta bateu.

Obra cívica e moralizadora duma Instituição Barcelense, pela qual passaram Homens de recta intenção e conscientes dos deveres a cumprir. Com a linda e jo-

(Continua na quarta página)

DO SOPÉ DO FACHO

Se na sua vida enxergar a Luz — Não feche os Olhos...

O título da epígrafe da nossa crónica de hoje, é uma das máximas do redactor de uma revista, que acabamos de ler.

Se, em sua vida, você enxergar a luz — não feche os olhos...

Reflectindo nesta máxima, tão adequada aos homens dos nossos dias, tentou-nos escrever algo do que sentimos à volta dessa máxima e da vida nacional.

E tentou-nos, por várias razões:

Há homens que enxergam a luz, vêem o caminho que devem seguir, sentem a necessidade de o seguir para atingirem o fim que o povo espera e precisa; vêem que o caminho que trilharam é errado, é escabroso, é subversivo, é tenebroso; mas teimam em querer encaminhar os cordeirinhos por esses caminhos sem fim, que o povo rejeita.

Há homens que enxergam a luz.

Enxergam a luz, mas julgam que, ela nas suas mãos, encandeariam os olhos dos outros homens, com o fim de os cegar.

Julgam que os outros homens, que somos todos nós — o povo, que não atingimos o fim do caminho para onde nos querem encaminhar, para onde nos querem levar, para onde nos querem arrastar; e dizemos para onde nos querem arrastar porque só arrastados, só forçados, nos fariam entrar e seguir nesse caminho.

Eles vêem, mas fecham os olhos à luz da verdade; fecham os olhos à luz da justiça, fecham os olhos e pensam que nós — o povo, também temos os olhos fechados. Mas enganam-se, quando pensam que o povo anda enganado. O povo está alerta, o povo vê, conhece e sente os seus rodeios.

O povo está atento àquelas provas a que tem sido submetido e que tem já sofrido.

O povo teme o futuro, porque já não acredita.

A máxima diz: Se na vida enxerga a luz — não feche os olhos...

Mas os homens vêem a luz, sentem a claridade e o caminho que outros homens lhes apontam, mas fecham os olhos, não querem ver o caminho recto, não querem ouvir a voz da verdade,

«O BARCELENSE» E A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 12.10.1977

- 1.º — Deliberado aprovar alterações ao arranjo da Escola Gonçalo Pereira.
- 2.º — Estudados vários assuntos referentes ao pedido formulado pelas Juntas de Freguesias.
- 3.º — Deliberado proceder a obras no pavilhão Gimnodesportivo.
- 4.º — Deliberado proceder a obras de reparação nos sanitários do Mercado Municipal.
- 5.º — Deliberado preencher 4 lugares vagos no Quadro do Pessoal da Câmara.
- 6.º — Deliberado adquirir 100 contadores para água à firma «Regisconta».
- 7.º — Deliberado proceder à construção de uma fossa séptica e respectivo poço sumidouro no Ciclo Preparatório de Viadutos.
- 8.º — Deliberado proceder a obras de reparação na Piscina Municipal.
- 9.º — Deliberado aceitar os preços actualizados para a obra de «Ampliação do Cemitério de Silveiros».

(Continua na 4.ª página)



Bufete associativo do Círculo Católico de Operários de Barcelos

À Memória de Rosa Ramalho

por ANTÓNIO CAMPOS

Morreu a Rosa Ramalho,
Morreu por força da idade;
Mas vive na sua obra
Com que passa à eternidade.

Da nossa nobre Barcelos,
De Galegos S. Martinho,
A jama percorre o mundo,
Que se tornou seu caminho,

E essa orelha do povo
Da mais alta distinção
Legeu nos com seu trabalho
Obras de arte, de eleição!

Artista bem popular,
Que o artesanato abraçou,
Acaba por nos provar
Como Deus a abençoou!...

Bem modesta, pobrezinha,
Mas rica no seu labor,
Honrou aqueles que tinha
E trabalham com amor...

E agora, saudosamente,
Na viva e imortal memória,
Lembremos constantemente
Rosa Ramalho na Glória...

Barros que agora têm vida
Que com os dedos insuflou,
É grandeza de nós querida
A arte que nos legou...

E eu deixo em quadras do povo
Lembrança de sua arte,
Que um artista quando morre,
É para a vida que parte.

(Continua na pág. 4)

ALDREU

O Correspondente responde à Junta de Freguesia

(Continuação da página 4)

2.º — Com respeito a lavadouros, seria, como é óbvio, a exploração de águas. Tendo o ex-secretário da Junta, já falecido, Sr. Manuel Vicente Faia, embargado a exploração de águas, para servir uma parte da Quinta do Convento ao Sr. Félix Machado, já falecido, devia essa água ser explorada para a freguesia.

3.º — Quanto às sepulturas, pergunto: — «as sepulturas em que os proprietários gastam 12 e 15 000\$00 são desfeitas ou terão de pagar o terreno da sepultura?! Quanto a informarem que tenho lá lugar para mim, agradeço, mas, se não ficar aqui, a minha filha tem já zigo para dar aos pais. Contudo, o meu lugar pode ser necessário, primeiro, para algum dos senhores.

4.º — Quanto a «ninguém estar de acordo com a venda de madeira nem baldios», são informações recebidas e habitantes. Se foi falado em reuniões dessa Junta e Assembleia de Freguesia, gostaria de saber se foi, como já pedi comunicado ao povo da freguesia para este assistir às reuniões ou ter representantes que os esclareçam do que se passa na freguesia e nas reuniões.

Quanto à vossa pergunta, no ponto 4, informo que estou com os «filhos de Aldreu».

5.º — Naturalmente que o arranjo do coro da Igreja Matriz terá de ser custeado pela freguesia. A minha oferta seria a parte que corresponde, depois de os senhores saberem o valor das obras e dividido pelos fogos da freguesia, que o

Pároco e a Comissão Fabriqueira informariam.

Quanto ao dizerem que, quando pediram para o douramento da Capela-Mor, fui peremptório em dizer que não dava nada, é falso, pois que os senhores não falaram comigo, mas com a minha esposa. Contudo, informo que, quando, há anos, trataram do douramento da referida Capela-Mor, o Pároco e uma Comissão informaram serem as obras avaliadas em 35000\$00. Para o efeito dei 200\$00. Se a freguesia tiver 180 fogos, creio ser a minha parte. Contudo, pergunto: — «Porque não fizeram as obras nessa altura?! Porque é que o Pároco não acompanhou esta última comissão, que não considero democrata, assim como as autoridades?!»

Para se construir um Portugal melhor, é necessário criticar o que se julga errado, segundo o lema editado e apreçoado após o 25 de Abril de 1974 «o povo é quem mais ordena».

6.º — Considerarei ser exploração levar 40\$00 por cada trator de terra pois que o senhor informou ter dado 1.250\$00 para as festas do Padroeiro e que nunca mais daria nada.

Quanto ao dizerem que, se não levassem dinheiro pela terra, eu diria que roubavam e a Junta nada fazia caso, é natural, visto nunca a Junta de Aldreu ter feito coisa alguma para o interesse da freguesia.

7.º — Quanto à informação do Sr. António Vaz Saleiro, cumpre-me informar ser público esse senhor dizer que, se a Junta autorizar vedar o terreno, que o dito senhor diz ser seu,

(Continua no próximo número)

AGUIAR

Nota Importante

No passado dia 30 de Setembro, foi esta freguesia visitada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Ex.mo Senhor Dr. João Baptista Machado que se fazia acompanhar da respectiva Variação.

Foi uma visita de trabalho que certamente vai ser muito útil. Os ilustres visitantes ficaram bem impressionados com as obras efectuadas e em curso e prometeram o apoio para outras que se vão realizar.

Centro Social

A Comissão do Centro Social, recebeu dos filhos desta terra que labutam na Alemanha um importante donativo para as obras de tão grandiosa obra.

Em nome da respectiva comissão a esses generosos e bairristas Aguiarenses o reconheço obrigado e que o vosso nobre gesto seja exemplo para muitos filhos de Aguiar ausentes da sua terra.

Vindimas

Devido às chuvas que ultimamente se têm feito sentir, as vindimas encontram-se atrasadas, sendo muito provável que o vinho seja de generalidade inferior ao da colheita do ano transacto.

Os agricultores estão muito preocupados, pois o sol, por todos esperado, continua muito preguiçoso, prejudicando as respectivas colheitas.

C.

Salvé, 22-10-77



BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

DE

Alexandrina Pereira Alves e Rogério da Costa

Seus filhos, netos, nora e genros vêm felicitá-los pelas suas Bodas de Ouro de casados.

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Cabe amanhã à Freguesia da POUSA, receber pela 2.ª vez a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que ali vão com a sua Direcção, Comandante e alguns Bombeiros, recolher os donativos para a construção do NOVO QUARTEL. Na forma habitual colaboram no pedidório, a Junta e Assembleia de Freguesia, Regedor, alguns Paroquianos amigos e o Reverendo Padre José Loureiro.

A saída do Quartel é às 7 horas.

Bodas de Prata

Na passada terça-feira, dia 18 de Outubro, esteve em festa o lar do Sr. Carlos Alberto Coelho Barbosa e da Sr.ª D. Maria Luisa Abreu Morgado, residentes no lugar da Cachada Tamel S. Veríssimo, Barcelos, que comemoraram as suas Bodas de Prata de casados.

Seus filhos e genro, vêm felicitá-los por tão festiva data.

Comendador Alfredo Ferreira Pedras

Para visitar a sua querida e veneranda mãe que se encontrava bastante doente, está em Barcelos, o nosso muito ilustre e prezado assinante e grande industrial em Manaus — Brasil, Ex.mo Senhor Comendador Alfredo Ferreira Pedras.

Este prestigioso Barcelinense e bairrista, é um grande Benemérito dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e está movimentando uma campanha para angariação de fundos e destinados ao futuro quartel da brios e benemérita Associação Barcelinense.

Que da breve visita à sua e nossa terra — Barcelos, parta com o coração cheio de saudades, são os nossos votos.

Cumprimentamos o distinto e querido assinante nosso respeitável Amigo.

Festa de Anos

Fazem anos:

DIA 21 — As Sr.as D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luisa Brochado de Sousa Pedras.

DIA 22 — Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Carla Alçada da Quinta.

DIA 24 — O Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

DIA 25 — As Sr.as D. Maria Júlia Veloso Rodrigues, D. Maria Fernanda Carvalho Marinho e D. Alda Esteves.

DIA 26 — A Sr.ª D. Maria Alice Pereira Almeida e a menina Ana Maria Sequeira Pedrosa.

DIA 27 — Sr. Joaquim Gomes Ferraz.

DIA 28 — As Sr.as D. Maria Luisa Pereira Esteves, D. Maria Luisa da Silva Teixeira, e os Srs. Luís Ferreira Vale e o Menina Rui Manuel Ferreira Lopes.

José de Sousa Miranda

Amanhã dia 23, tem a sua festa de anos o nosso assinante, Sr. José de Sousa Miranda.

Por tal motivo, seus pais, e demais família, lhe enviam muitos parabéns.

José Antony T. Martins

É com toda a satisfação que registamos hoje, 22 do corrente, a festa natalícia deste nosso estimado amigo e querido marido da Sr.ª D. Teresa da Silva Martins, a quem não queremos deixar de felicitar e que esta data se repita por longos anos junto de sua Ex.ma Família, são os nossos votos sinceros e daqui os saudamos.

Veríssimo Saldanha

Passa mais um aniversário natalício no dia 26 do corrente, o nosso amigo e Bracarense, radicado em Barcelos, Sr. Augusto Veríssimo Saldanha, por tal acontecimento, pessoas suas amigas desejam-lhe que essa data se prolongue por muitos anos junto de sua extremosa esposa e mesmo cá de longe lhe enviamos os nossos sinceros parabéns.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

Carvalhos Ventura & Madeira, L.ª

Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 25 de Junho de 1977, lavrada de fls. 19 a 20, v.º, do livro B.n.º 77 de «Escrituras diversas» deste Cartório, CARLOS ALBERTO MATOS DE CARVALHO, casado, natural da cidade de Barcelos e nela residente, na Avenida Alcaldes de Faria, n.º 226, 2.º andar, esquerdo, dividiu a sua quota com o valor nominal de 250 contos que possuía na sociedade comercial por quotas «CARVALHOS, VENTURA & MADEIRA, LIMITADA», com sede no lugar da Pedreira, da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos em três novas quotas, sendo duas com o valor nominal de oitenta e três contos cada uma que cedeu a cada um

dos sócios António Oliveira Madeira e António Augusto Matos de Carvalho e outra com o valor nominal de oitenta e quatro contos que cedeu ao sócio António Ventura Marques.

Mais certifico que o sócio cedente autorizou que o seu nome continue a figurar na firma da sociedade.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 19 de Setembro de 1977.

O Ajudante da Secret. Notarial

Geraldo de Jesus

A TULIPA — Cerâmica Decorativa, L.ª

Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 7 de Junho de 1977, lavrada a fls. 78 do livro B.n.º 76 de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi elevado de 750 para 1.500 contos o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «A TULIPA — CERÂMICA DECORATIVA, LIMITADA», com sede no lugar da Lagoa, da freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos.

Que, em virtude deste aumento e também para procederem à unificação da primitiva quota de cada sócio com o aumento de capital subscrito e realizado por cada um deles, foi alterado o n.º 1 do art.º 3.º

do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO

UM — O capital social, integralmente realizado é de mil e quinhentos contos, e corresponde à soma de três quotas, cada uma com o valor nominal de quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 12 de Outubro de 1977.

O Ajudante da Secret. Notarial

Geraldo de Jesus

Ana Maria da Silva Torres Martins

Hoje, dia 22, teve o seu aniversário natalício esta ilustre Barcelense filha extremosa da Sr.ª D. Teresa da Silva Martins e do Sr. José Antony Torres Martins, proprietários nesta cidade.

Que continue a festejar muitos mais anos junto de seus papás e restante família, são as nossas felicitações sinceras.

D. Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha

A esta ilustre Barcelinense, radicada em Barcelos, não queremos embora uns dias mais tarde, deixar de apresentar as nossas felicitações a Sua Excelência, com os desejos de que o dia 19 do corrente, seja festejado por longos anos na companhia de sua Ex.ma Família, são os nossos sinceros votos.

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai-nossos, e Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comungar se puder.

M. F. C. (OBRIGADO)

D. Maria La-Salette Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves

No próximo dia 28 de Outubro comemora mais um aniversário natalício esta bondosa Sr.ª esposa dedicada do nosso amigo Sr. Manuel da Silva Gonçalves, grande industrial.

Por tal motivo enviamos-lhe as nossas sinceras saudações.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Na próxima segunda-feira, dia 24, completa 50 anos de idade a Ex.ma Sr.ª D. Amélia da Costa Moreira de Carvalho, extremosa e dedicada esposa do nosso velho e querido assinante, Sr. Artur Capela de Carvalho, casado já há 32 anos e residente na freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, motivo porque seus queridos filhos lhes enviam muitos parabéns, com os desejos de que Nossa Senhora das Necessidades Lhe continue a dar boa e feliz saúde, junto de toda a sua numerosa família.

E nós, também a felicitamos.

Adriano Augusto Simões Ramos

Acompanhado de sua gentil esposa e de seus simpáticos filhos, veio a Barcelos, sua terra natal, para visitar seus familiares e amigos. O distinto amigo, também quis vir à nossa Redacção para liquidar a sua assinatura e conversar, para assim, matar saudades, pois que o ilustre assinante, passou a sua mocidade, por Barcelos, aqui junto à Rua Barjona de Freitas onde nascemos e trabalhamos na feitura de «O Barcelense».

Gratos pela sua honrosa visita.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS E VILA VERDE



VOLTA A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor no dia 26 de OUTUBRO (4.ª-feira), em:

VILA VERDE — na FARMÁCIA MEDEIROS, das 11,30 às 12,30 horas.

BARCELOS — na FARMÁCIA LAMELA, (Rua D. António Barroso, 49), das 14,30 às 16 horas.

onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual — Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 26, nas localidades, Farmácias e horas acima indicadas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3447, de 22-10-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção Ordinária (Preferência) pendente na 1.ª secção, n.º 37/77, movida por ANTONIO ALVES DA COSTA, casado, agricultor, residente em Outeirinho — Creixomil, contra DOMINGOS MARTINS DA MOTA, casado, agricultor, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Campelos, freguesia de Creixomil, desta comarca, e outro, é este réu citado, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e consiste em que lhe seja reconhecido o direito de preferência na venda efectuada pelos Réus do prédio «Leira da Birnha», sita em Sidral, freguesia de Creixomil, e que estes sejam condenados, ainda, a abrir mão desse prédio a favor do autor.

Barcelos, 15—Outubro—1977.

O Juiz de Direito,

as) Luciano Cruz

O escrivão de direito,

as) — Óscar Augusto Marinho

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

HONDA	600	1974
B. M. W.	1602	1973
RENAULT	R 5	1973
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 « »	1972
FIAT	128 2/portas	1972
MORRIS	Clubusan	1972
SINCA	1100 GLS — 4/portas	1972
DATSUN	1200 4 portas	1971
MORRIS	Mini-1000	1969
MORRIS	1300 4 portas	1969
VAUXAL	VIVA 1200	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN	« »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Farmácia de Serviço PRECISA - SE

Sexta-feira dia 21

J. Alves Faria—Barcelinhos

Hoje, Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo

Lamela

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

AUTOMÓVEIS PARA VENDA

AUSTIN — A/60 (Cambridge - Luxo) — GASÓLEO 1967 — muito bom estado geral — ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER
DATSUN — 130 — 1970 — GASÓLEO — muito bom estado
ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER

AUSTIN, Alegre 1500 — Special 1975 — Gasolina — Garantido
DATSUN, 160 — B, 1976 — Gasolina — Garantido

(OUTRAS VIATURAS EM REVISÃO GERAL PARA VENDA)

STAND — A. Ferreira & Filhos, L. da

Anexas, Oficinas - Mecânicas - Chapeiros e Pintura
Agentes da Mobil Oil Portuguesa

Rua 5 d'Outubro, 282/300 (DEFRENTE À FEIRA)
VILA DO CONDE (Telf. 63480)

«O Barcelense» N.º 3447 de 22-10-1977
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Na acção Ordinária pendente na 2.ª Secção do Segundo Juízo, desta comarca, movida por António Vieira Arantes, casado, de Carapeços, contra MANUEL BARBOSA ARANTES, solteiro, maior, de Lijó, ambas freguesias desta comarca, em que foi requerida pelo autor a intervenção principal provocada de, entre outros, MANUEL ARANTES DA SILVA, casado, ausente em parte incerta de Moçambique e com última residência conhecida na freguesia de Lijó, dita, é este citado para no prazo de VINTE dias, que começam a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio, apresentar os seus articulados ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deva associar-se.

Barcelos, 12 de Outubro de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

AFINADOR para teares circulares interlock.

Resposta à Redacção.

Tecnico de Contas

(Regime livre)

INSCRITO NA D.O.C.I.

Organiza, segue ou incerra escritas dos Grupos A e B.

Dá referências. Informa a Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso 138 — 1.º Telef. 83031 BARCELOS

Seja Assinante de O BARCELENSE

A. Eurico Soucasana

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

«O Barcelense» N.º 3447 de 22-10-1977
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia DEZOITO DE NOVEMBRO, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de execução de sentença pendentes na 1.ª secção do 1.º Juízo, deste tribunal, movidos por MANUEL FERREIRA RAMOS, casado, comerciante, residente em Azurara—Vila do Conde, contra FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES «LUQUIM», Lda, com sede nesta cidade, hão-de ser postas em praça, pela primeira vez, para serem arrematadas ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, três máquinas penhoradas à refeição executada.

Barcelos, 19—Outubro—1977

O Juiz de Direito,

as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

as) — Óscar Augusto Marinho

Tamel S. Veríssimo

Lugar das Pontes

VENDE-SE um lote de terreno, com 432 metros, tem duas frentes, saneamento feito ao lado da fábrica da Flação, onde se encontram bons prédios.

Falar com Armindo Rita, Residente no mesmo local.

Alugam-se

Dois salas amplas, quem pertencer.

Informa esta Redacção.

Vende-se

UMA CASA, em estado de nova, na Rua D. Diogo Pinheiro.

Informa-se nesta Redacção.

À Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas

R. L.

Ramos Pinto

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45 — Braga

Telef. 23521

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3447 de 22-10-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção, nos autos de Acção Especial, proposta por ALZIRA AFONSO DA COSTA, casada, doméstica, de Estrada—Alheira, desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido JOSÉ AFONSO PORTELA, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Sugilde, freguesia de Alheira, desta comarca, e éditos de QUARENTA DIAS, também a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados INCERTOS, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de findo os dos éditos, o ausente e os incertos, contestarem, querendo, o pedido feito pela autora e que consiste em ser julgada justificada a ausência do réu José Afonso Portela e declarada presumida a sua morte e reconhecida a autora Alzira Afonso Costa e outros como seus herdeiros.

Barcelos, 18—Outubro—1977

O Juiz de Direito,

as) — Luciano Cruz

O Escrivão de direito,

as) — Óscar Augusto Marinho

Vende-se

CASA com garagem acabada de construir, com água, luz e Telefone. Com um bom pomar, a 2 K. de Barcelos.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra—Várzea, Estrada Barcelos—Braga.

Informa — Confeitaria Pérola da Avenida — Telef. 82416

BARCELOS

Vende-se

MOBILIA de QUARTO, usada em castanho, sem estilo.

Falar Telefone 82989, depois das 19,30.

Vende-se

AUTOMÓVEL FIAT—127—três portas—ano 1974 — estado novo.

Informa a Redacção



Sexta-feira dia 21—às 21,30

Tudo a postos nada em ordem

HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.

O «Puro» anselmo e o seu «Devasso» escudeiro

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas.

Férias Violentas

Pelo país fora

- Aproveitando o feriado do 5 de Outubro, atravessaram a fronteira, pela ponte de Tuy, cerca de 20 mil portugueses.
- Umhas 60 mil pessoas visitaram a 1.ª Exposição de Móveis do Norte (MOVBLNOR-77), realizada em Braga.
- Medeiros Ferreira pediu a demissão do cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, por ter conhecimento de factos que foram dolorosos para ele e não poderiam ser aceites pela sua dignidade.
- Perante a estupefacção de quase todos os portugueses, Mário Soares disse que chamado grande empréstimo «representa um facto excepcional, sem precedentes no pós-guerra e altamente honroso para Portugal».
- Álvaro Cunhal afirmou considerar o PSD e o CDS como «partidos reaccionários que estão com o cangoto do poder e ao serviço do grande capital e dos agrários».
- Houve uns 16 mil candidatos à Universidade, dos quais reprovaram mais de 9.200, na sua maioria por terem nota negativa em língua portuguesa.
- O Conselho da Revolução não se julgou com competência para decretar uma possível amnistia dos implicados no 11 de Março e no 25 de Novembro.
- Foi condenado a 175.155\$00 de multa um retalhista de mercearia de Lezosa, que tinha 13 sacos de cimento escondidos.
- Parece não ter correspondido à expectativa o discurso do General Ramalho Eanes na abertura solene da 2.ª legislatura da Assembleia da República.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

a vontade do povo, o seu bem estar, o seu melhor futuro, o caminho da verdade e da justiça, mas sim, o seu bem estar próprio, assegurar o seu futuro e sustentar o seu orgulho...

Esquecem-se de que o seu dever é governar e não governar-se.

Fecham os olhos, para ver se o povo também os segue, de olhos fechados.

Mas não. O Povo conhece o caminho que quer seguir; e sente o caminho para onde o querem levar.

O povo já, há muito, se apercebeu que foi enganado.

O povo acreditou na cantiga de

serais—mas já deixou de a ouvir e de apreciar as suas cantigas.

A sercia já enrouqueceu e não se faz ouvir.

O povo sorriu quando viu o rosto dos cravos vermelhos, mas já os viu murchar, lá se lhes foi a seiva.

O povo fiou-se nas liberdades que lhe prometeram mas esbarrou-se com os libertinos, que são o assunto já crónico dos jornais diários...

O povo que, algum dia, sorria na esperança, já chora na sua amargura.

AS NOSSAS INSTITUIÇÕES

(Continuação da pág. 1)

vem idade de 72 anos, teve como seu incansável lutador e timoneiro, a humilde e comunicativa figura do virtuoso e saudoso Sacerdote Padre Bonifácio Lameira. Horas armadas e tentas outras, apaladadas pelo mais doce e puro mel que purifica e fortalece, nunca se desviando da linha social da Igreja, nem tão pouco se desviará. A vida do Círculo Católico tem a sua longa história, procurando sempre caminhar, com elevação e aprumo, lado a lado, com a mesma nobreza, de outras Instituições Barcelenses, a prestigiar Barcelos e a enriquecer o Património Nacional.

Desde há muito que esta Instituição requeria uma ampla e atrevida renovação, como assim já foi feito por outros elementos directivos, testemunhada no carinho, dedicação e sacrifício. O Círculo Católico é uma Instituição, criada e velada pelo amor e fraternidade, ao serviço dos Trabalhadores Católicos e seus Familiares. Bis porque as suas portas serão abertas a todos que, com civismo, procuram viver em Paz e, portanto, em Democracia. É assim que a actual Direcção, dentro das reduzidas possibilidades económicas, procura renovar as estruturas desta Colectividade, alfobre de exemplares chefes de Família. Decorrem as obras do Círculo Católico, nas quais se gastarão trezentos contos, com a parcial renovação do seu Edifício Social, como seja, transformação da entrada principal, sanitários que não existem, e outros melhoramentos, considerados indispensáveis a uma integral vida recreativa e cultural, obedecendo ao espírito social da Igreja. Porém, para que o Círculo Católico seja uma Estrela que brilha e Árvore que não seca, torna-se indispensável, a ajuda dos Bons Católicos e Cristãos do nosso Arciprestado,

patrocinada pelos seus Rev. mos Párocos, em colaboração com o Reverendíssimo Arcipreste Rodrigo Novais, muito digno Presidente da Assembleia Geral de tão valiosa Instituição, ao serviço do Povo e para o Povo, para o Povo que constrói e ordena com civismo, amor e fraternidade. *Fol assim que escrevemos, em Setembro de 1975, e como as negras nuvens que pairavam sobre o Círculo Católico, foram impelidas para outro rumo, estamos certos da luminosa continuidade da vida cristã, desta tão moralizadora Instituição Barcelense.*

A Ex.ª Câmara, ao virtuoso Clero do nosso Arciprestado, e, de uma maneira geral, a todo o Bom Cristão, lançamos um novo apelo, a favor da grandiosa transformação que o incansável Corpo Directivo procura levar a cabo, na qual serão dispendidas algumas centenas de contos, para assim, e de facto, o Círculo Católico ser a tão desejada Estrela, que brilha e frondosa Árvore que não seca. *Não sejamos agiotas das nossas próprias almas, para, mais uma vez, demonstrarmos através de factos, que a deusa é nossa e que jamais vacillaremos.*

ESCLUTISMO NOTICIÁRIO

Dois dirigentes do Escutismo barcelense, os chefes Mário Lima Barbosa, da Junta do Núcleo, e Rodrigo Pimenta Amaral, do Grupo 18 de Barcelinhos, receberam os certificados de conclusão da 2.ª parte da Insígnia de Madeira, feita no Campo Escola-Nacional do C. N. E., em Fraião—Braga. Desejamos-lhe «Boa Caça» e bom futuro no Escutismo.

O Barcelense—E A CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

- 10.º—Deliberado indeferir um pedido de subsídio à Casa do Menino Deus.
- 11.º—Deliberado indeferir um pedido de subsídio ao Clube do Campismo e Caravanismo de Barcelos.
- 12.º—Deliberado pôr a concurso público todos os lugares criados

- e não preenchidos para a concessão de licenças para veículos ligeiros de passageiros.
- 13.º—Deliberado proceder à electrificação da Freguesia de Airó, scitando o orçamento apresentado pela EDP.
- 14.º—Deliberado proceder à iluminação de um lugar na freguesia

BARCELOS, ALERTA!

UMA HOMENAGEM JUSTA

V.F.S. Pedro esteve em festa, no passado dia 8.

Foi a festa do seu pastor. Vão passados vinte e cinco anos que o padre José Novais foi nomeado pároco da dita freguesia. Homenagem prestada por todas as camadas sociais da freguesia. Na opinião dos seus paroquianos, bem mereceu o padre José No-

vais esta homenagem, por tudo que tem feito pela freguesia. Parabéns, padre José Novais; parabéns, povo de V.F.S. Pedro, um exemplo, que serve para muitas paróquias do país.

TRANSPORTES URBANOS

Deixou Barcelos de ser aquele pequeno aglomerado urbano, pouco estendido além da área medieval.

Barcelos, presentemente, é uma grande cidade, graças à grandeza industrial. E, juntando-lhe as zonas urbanizadas de Arcozelo, V.F.S. Martinho, S. Veríssimo e Barcelinhos, temos uma área habitada relativamente extensa e populosa. Apelamos para a Câmara a fim de que repare na carencia que Barcelos tem dos transportes urbanos, entre as zonas acima indizadas, facilitariam a vida das donas de casa ao mercado, ou outro ponto qualquer, assim como dos estudantes, que andam por vezes quilómetros a pé. Não falando nas tremendas dificuldades que passam, no tempo de inverno. Finalmente, não esquecendo os trabalhadores, que, por vezes, levantam-se cedo demais e percorrem grandes extensões de caminho, a pé.

Se houvesse transportes, facilitariam, até, irem almoçar a casa. Daí apelamos para a Câmara, para que tente remediar todas estas carencias, pela grandeza da cidade, pois cidades, mais pequenas que Barcelos, já os possuem.

E Barcelos, porque espera?

Um Barcelense

guesia de Grimancelos, accitando o orçamento apresentado pela Cooperativa Eléctrica do Val d'Este.

15.º—Deliberado aceitar o pedido de renúncia formulado pelo Vereador Sr. Eag.º Álvaro de Almeida Martins, devendo convocar-se o elemento a seguir segundo a ordem de precedência na lista C.D.S.,

16.º—Deliberado aprovar a 1.ª fase do projecto de abastecimento de água à cidade a onde compreende uma conduta elevatória e equipamento electromecânico, cujos valores são os seguintes:

Sistema elevatório	8.345.900\$00
Equipamento	986.000\$00
TOTAL	9.331.900\$00

17.º—Deliberado aprovar o plano para obras de água e saneamento para o ano de 1978 no montante de 72.850.000\$00.

18.º—Deliberado aprovar o plano de obras de equipamento e salubridade para o ano de 1978, no montante de 34.100.000\$00.

(Continua no próximo número)

A propósito duma correspondência

(Continuação da página 1)

Sempre procurámos seguir estas normas.

Não será pois de estranhar que não demos publicidade a vários escritos que nos chegam às mãos.

Queremos que o nosso Jornal seja elemento de união e timentador da paz e concórdia entre todos os barcelenses. Se possível, entre todos os portugueses.

Não quer isto dizer que accitemos, da mesma forma, o que está bem e o que está mal. O bem será sempre exaltado; o mal, sempre condenado.

Todavia, não haja confusões. Ao exaltar o bem, podemos ignorar quem o pratica, já que apenas cumpre o seu dever; ao condenar o mal, não condenamos quem o faz, visto que fraquezas todos podemos ter e devemos ser tolerantes.

F. B.

Por esse mundo além

● O representante do Vaticano salientou, na Conferência de Belgrado, a falta de liberdade religiosa em algumas regiões.

● Em 9 de Outubro o Papa canonizou o eremita libanês São Charbel Makhlouf, cujo cadáver está incorrupto há 79 anos e transpira constantemente sangue.

● Na cidade de Brasília, com 900 mil habitantes, há cerca 100.000 consumidores de droga, muitos deles estudantes, dos 12 aos 18 anos.

● Os Ministros da Agricultura dos nove países da CEE resolveram premiar chorudamente as cooperativas de produção que destruíam áreas cultivadas de lúpulo.

● Um cavál, com uma pistola e um revólver, desviou um avião checo, de construção soviética, para o aeroporto de Francoforte e pediu asilo político às autoridades da Alemanha Federal.

● O atletismo é a modalidade mais praticada na Rússia, seguindo-se o futebol, o voleibol e o esqui.

● Na República Federal Alemã, os diferentes partidos e grupos comunistas têm 65 mil membros

● Recuperou a fala, durante uma peregrinação a Lourdes, um mineiro francês de 50 anos, que se encontrava completamente mudo e tuberculoso desde 1965.

● Saíu do porto de Havana, sem destino a Angola, o transatlântico soviético «Rossia», que levava a bordo mais uns mil cubanos.

ANGELA

ALDEU ► O Correspondente responde à Junta de Freguesia de Aldreu

Após ponderar sobre o artigo que a Junta de freguesia dirigiu ao correspondente deste jornal e através do mesmo, no número 3446, achou este ser seu dever esclarecer certos assuntos.

Assim, pergunta qual a finalidade das palavras, no início do dito artigo, em que diz: «...depois de saber de quem se trata, pois quer na freguesia, quer nas freguesias vizinhas todos sabem quem é...» Será que os senhores se querem referir à minha moral e educação? Pois, se assim é, cumpre-me informar que nunca pessoas desta ou vizinhas freguesias me encontraram ou encontram em tabernas, em propaganda política, a ofender qualquer religião, a andar metido em zarzatas, a não respeitar o alheio ou a não educar os filhos.

Continuando a leitura, diz esse artigo que — «...era para não se responder, mas, visto os últimos artigos não condizerem com a verdade...». Acho que o vosso dever era realmente responder, como fizeram. Contudo, se os artigos não correspondem à verdade, não está isso no meu âmbito, visto serem declarações de habitantes, como inúmeras vezes tenho referido nos jornais, em que aparecem os ditos artigos. Contudo atenda-se a que:

1.º—Com respeito aos caminhos, afirmo que não é falso que estejam intransitáveis, visto que, no inverno, torna-se impossível transitar pelo caminho da Madorra, não sei como ir de carro, uma vez que, pela entrada da estrada de Forjães, o melhor caminho, com os despejos de fezes da sala de ordenha, enterraria o carro até aos eixos, a menos que os senhores se refiram a carros de tracção animal. Se são transitáveis, como se explica que os cadáveres, no inverno, tenham de passar na vizinha freguesia de Frazoso, no lugar da Breia?

Quanto ao caminho da Boavista, é todo ele lacadas. Se, até há tempos, era transitável a automóveis, devia-se ao meu cuidado, para poder transportar as madeiras para a oficina, sem que as autoridades em nada auxiliassem. Quanto a ir de carro até à minha porta... só se for a espécie de carro a que me referi no caminho da Madorra, dado o estado actual em que se encontra, desde que abandonei a reparação.

(Continua na página 2.)